

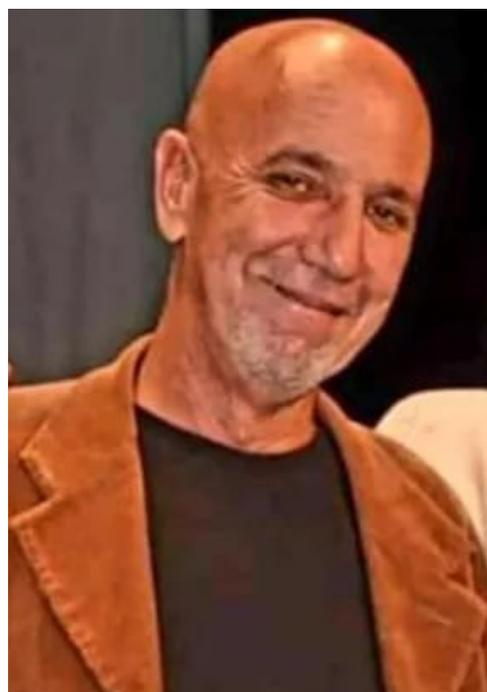


POEMA



Pastiche

Cristiane Sobral, *Escritora*



Haroldo Paiva, presente!

Crédito: Divulgação

um macho matando um homem à luz do dia
ora, notícias como essa todo dia somem
senhores, o afeto doentio não subestimem
não foi história de amor e sim homofobia



ele só queria, ora vejam, ser amado
no encantamento da paixão foi descuidado
mergulhou nos olhos tênues e não viu a lente da maldade
amor e ódio sempre protagonizaram dualidade

um cara matando um homem à luz do dia
não foi luta de boxe e sim ergofobia
homem torturando homem na calada da noite
não foi briga de gangue e sim cruel açoite

mas o capitalismo não dorme nem perdoa
a quem os próprios filhos paridos não doa
ao sistema de subalternização,
a família é o sustento da nação!

unir homem e mulher não é apenas ideologia
é plantação de corpos para consumo na padaria
todos são iguais e devem amar do mesmo jeito
assim, o consumo desenfreado não terá defeito

um homem em um crime contra outro homem
isso acontece, ave maria
amanhã essas notícias somem
afinal quem já foi preso por homofobia?